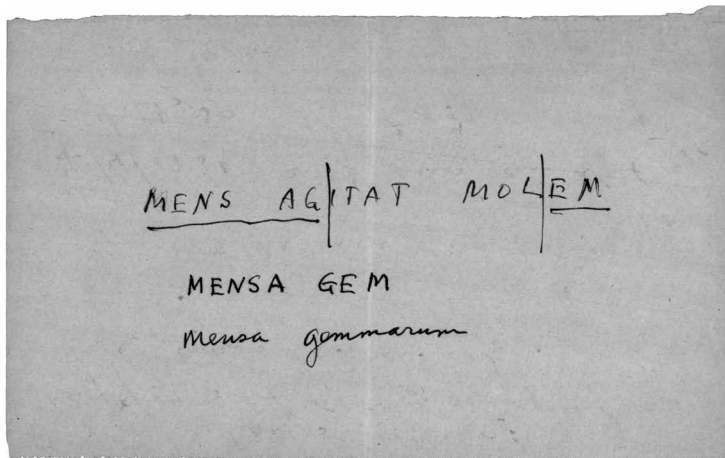
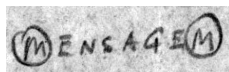


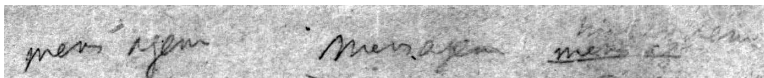
ESTUDOS DE ÍNDOLE ANAGRAMÁTICA DE MENSAGEM
FEITOS NO OUTONO DE 1934 (17-51') — VER: «ENS GEMMA» (SER GEMA);
«MENS MEGA» (ALMA IMENSA) E «MEA GENS» (A MINHA RAÇA)



«MENS AGITAT MOLEM» (O ESPÍRITO MOVE A MATÉRIA; CF. VIRGÍLIO, ENEIDA, VI, 727)
E «MENSA GEMMARUM» (ALTAR DAS GEMAS) (90°-83°)



«MENSAGEM» COM OS MM CIRCUNDADOS,
POR CIMA DE POEMA DE 3-9-1934 (90°-32°)



«MENSAGEM» NO VERSO DE POEMA DE 5-9-1934 (90°-32°)

MENSAGEM



FERNANDO PESSOA

EDIÇÃO DE
JERÓNIMO PIZARRO

LEITURAS DO TEXTO DE
António Cirurgião, Onésimo T. Almeida,
Helder Macedo, José Barreto

COORDENADOR DA COLEÇÃO
JERÓNIMO PIZARRO

LISBOA
TINTA-DA-CHINA
M M X X

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	11
MENSAGEM	
PRIMEIRA PARTE — BRASÃO	
I. Os Campos	
PRIMEIRO: <i>O dos Castellos</i>	47
SEGUNDO: <i>O das Quinas</i>	48
II. Os Castellos	
PRIMEIRO: <i>Ulysses</i>	51
SEGUNDO: <i>Viriato</i>	52
TERCEIRO: <i>O Conde D. Henrique</i>	53
QUARTO: <i>D. Tareja</i>	54
QUINTO: <i>D. Affonso Henriques</i>	55
SEXTO: <i>D. Diniz</i>	56
SEPTIMO (I): <i>D. João o Primeiro</i>	57
SEPTIMO (II): <i>D. Philippa de Lencastre</i>	58
III. As Quinas	
PRIMEIRA: <i>D. Duarte, Rei de Portugal</i>	61
SEGUNDA: <i>D. Fernando, Infante de Portugal</i>	62
TERCEIRA: <i>D. Pedro, Regente de Portugal</i>	63
QUARTA: <i>D. João, Infante de Portugal</i>	64
QUINTA: <i>D. Sebastião, Rei de Portugal</i>	65

© Jerónimo Pizarro, 2020

Todos os direitos desta edição
reservados à Tinta-da-china
Rua Francisco Ferrer, n.º 6-A
1500-461 Lisboa
Tels.: 21 726 90 28/9
E-mail: info@tintadachina.pt
www.tintadachina.pt

Título: *Mensagem*

Autor: Fernando Pessoa

Editor: Jerónimo Pizarro

Coordenador da coleção: Jerónimo Pizarro

Edição: Tinta-da-china

Revisão: Rita Almeida Simões

Composição: Tinta-da-china (P. Serpa)

Capa: Tinta-da-china (V. Tavares)

1.ª edição: Novembro de 2020

ISBN 978-989-671-582-3

DEPÓSITO LEGAL n.º 474985/20

IV. A Coroa		III. Os Tempos	
<i>Nunalvares Pereira</i>	69	PRIMEIRO: <i>Noite</i>	115
V. O Timbre		SEGUNDO: <i>Tormenta</i>	117
A CABEÇA DO GRYPHO: <i>O Infante D. Henrique</i>	73	TERCEIRO: <i>Calma</i>	118
UMA ASA DO GRYPHO: <i>D. João o Segundo</i>	74	QUARTO: <i>Antemanhã</i>	119
A OUTRA ASA DO GRYPHO: <i>Affonso de Albuquerque</i>	75	QUINTO: <i>Nevoeiro</i>	120
SEGUNDA PARTE — MAR PORTUGUEZ		OUTROS POEMAS 123	
I. O Infante	81	OUTROS TEXTOS 153	
II. Horizonte	82	NOTAS 233	
III. Padrão	83	LEITURAS DO TEXTO	
IV. O Mostrengo	84	Breve guia de leitura de <i>Mensagem</i>	
V. Epitaphio de Bartholomeu Dias	86	<i>António Cirurgião</i>	
VI. Os Colombos	87	<i>Mensagem</i> — lida à luz do próprio Pessoa	
VII. Occidente	88	<i>Onésimo T. Almeida</i>	
VIII. Fernão de Magalhães	89	<i>A Mensagem</i> e as mensagens de	
IX. Ascensão de Vasco da Gama	90	Oliveira Martins e de Guerra Junqueiro	
X. Mar Portuguez	91	<i>Helder Macedo</i>	
XI. A Ultima Nau	92	<i>Mensagem</i> e o prémio de poesia do SPN de 1934	
XII. Prece	93	<i>José Barreto</i>	
TERCEIRA PARTE — O ENCOBERTO		Acta da reunião do júri do Prémio	
I. Os Symbolos		Antero de Quental de 1934 396	
PRIMEIRO: <i>D. Sebastião</i>	101	ÍNDICE ONOMÁSTICO 405	
SEGUNDO: <i>O Quinto Imperio</i>	102	BIBLIOGRAFIA GERAL 409	
TERCEIRO: <i>O Desejado</i>	104	NOTAS BIOGRÁFICAS 415	
QUARTO: <i>As Ilhas Afortunadas</i>	105		
QUINTO: <i>O Encoberto</i>	106		
II. Os Avisos			
PRIMEIRO: <i>O Bandarra</i>	109		
SEGUNDO: <i>Antonio Vieira</i>	110		
TERCEIRO: <i>(Screvo meu livro à beira-magua...)</i>	111		

APRESENTAÇÃO

JERÓNIMO PIZARRO

«Desejo ser um creador de mythos, que é o mysterio mais alto que pode obrar alguém da humanidade» (Pessoa, 2010, tomo 1, p. 446), escreveu Fernando Pessoa por volta de 1918, ano em que começava a projectar um prefácio para a publicação das obras heterónimas e a esboçar os primeiros poemas do conjunto «Mar Portuguez»^a. Para além de ter construído autores como quem constrói mitos, Pessoa imaginou um livro de versos com figuras lendárias, antes de esboçar «Mar Portuguez»^b. Entendeu, desde 1912, quando anunciou «o próximo aparecer de um supra-Camões na nossa terra», capaz de «criar o supra-Portugal de amanhã» (Pessoa, 1980, pp. 22-23)^c, que podia ser o arauto de si mesmo; e pôs à venda *Mensagem* a 1 de Dezembro — dia da Restauração da Independência —, «propositadamente» (TEXTO 73), embora o livro já tivesse sido impresso em Outubro de 1934. A este respeito, convém lembrar que, em 1925, Pessoa escrevera que a primeira vinda de D. Sebastião tinha sido «‘encoberta’ [...] através de nevoeiro, pois julgando todos — em virtude de sua symbolologia primitiva — que o Encoberto era D. João IV», ninguém tinha percebido que «em verdade o Encoberto era o factio abstracto da Independencia» (TEXTO 59). Pessoa acreditou ser ele

a Este ciclo poético, publicado em 1922 na *Contemporânea*, viria a formar a segunda parte de *Mensagem*, porque, salvo um texto, o ciclo migrou da revista para o livro.

b Refiro-me ao livro «Legendas», que Carlos Pittella discute na edição crítica do *Fausto* (2018) e ainda merece maior estudo.

c O artigo «A nova poesia portuguesa sociologicamente considerada» (n.º 4, Abril 1912), e outros de Pessoa na revista *A Águia*, como «Reincidindo...» (n.º 5, Maio 1912), onde reitera conclusões do anterior, também podem ser consultados em linha (<http://purl.pt/12152>).

próprio o espírito representante da segunda vinda de D. Sebastião, datável de 1888 segundo os seus cálculos, e, de facto, o único poema não intitulado da secção «Os Avisos» é um auto-aviso, como nitidamente o revela um esboço de índice do livro em que se lê: «Terceiro (meu)»^a. Como bem o soube ver Eduardo Lourenço, Pessoa instalou-se no coração do seu Quinto Império sonhado:

Mais uma vez, como se fosse um imperativo do nosso imaginário de povo lírico, o poeta se confunde, mesmo sob o manto da epopeia, com o objecto do seu canto. Já Camões implicara e confundira o destino heróico e trágico da sua pátria, no auge da sua glória, com o seu próprio destino. Pessoa, arquitecto do Templo mítico que devia substituir a ausência dessa pátria gloriosa, escondeu-se e expôs-se na trama do poema sob a figura de D. Fernando, príncipe e mártir do nosso sonho abortado. O poema que lhe é consagrado, em *Mensagem*, foi o primeiro anúncio e, na verdade, a «pedra», em torno da qual será erguido o «Templo» da nova Revelação. Acontece, porém, que esse texto fundador se chamava, na sua versão inicial, «Gládio» e que o seu destinatário ou referente ideal não era o príncipe que os Portugueses chamam o Infante Santo, exemplo de fidelidade à sua pátria e arauto da Fé Católica, mas o próprio Poeta, investido no seu papel messiânico, e escolhido por Deus para conduzir a sua «santa guerra».

(em Pessoa, 1993, p. xxiii; cf. Google Books)

Lourenço compreendeu a importância do poema que começa «Deu-me Deus o seu gladio», o mais antigo de *Mensagem*, e o desejo de Pessoa de «construir, pelo simples poder do sonho, uma pátria desde sempre perdida» (*ibidem*). *Mensagem* é o anúncio dessa pátria (cf. o verso final, «É a Hora!»; 44), mas é também o auto-anúncio de quem sonha esse lugar: uma morada que, «por não ser», foi existindo,

a No final do capítulo «Outros poemas», veja-se o esquema de c. 26-2-1934.

para glosar o poema «Ulysses», onde Pessoa oferece a melhor definição possível de mito: «O mytho é o nada que é tudo» (ΤΕΧΤΟ Ζ). Um mito era Ulisses, o fundador mitológico de Lisboa; um mito eram os outros heróis, profetas e santos, como D. Sebastião, Bandarra e o Padre António Vieira; um mito era, ou poderia vir a ser, o próprio Pessoa, que, sendo nada, tinha em si todos os sonhos do mundo.

DE PORTUGAL A MENSAGEM

A revolução republicana de 5 de Outubro de 1910 fez com que o livro que Pessoa estava a escrever, no qual imitava formalmente *Os Lusíadas*, ficasse interrompido. De um dia para o outro, esse livro, *Portugal*^a, dividido em vários cantos, perdeu actualidade e tornou-se um poema «fóra de horas» (48E-9^r), enquanto outros projectos, dedicados a pensar a queda da monarquia e o republicanismo nascente, foram ganhando primazia (nomeadamente, «A Oligarchia das Bestas»^b e vários «Estudos Contemporâneos»^c; cf. 48H-7^r e 48H-8^r). Pessoa, que já então sonhava reunir num livro alguns poemas portugueses, ainda admitiu que o título desse livro fosse um alargado «‘Portugal’, e outros poemas» (48G-4^r), embora com alguma hesitação, como se pode notar no plano seguinte (48E-10^r):

a *Portugal* foi revelado em Junho de 2020 nas páginas da revista *Pessoa Plural* (Barbosa, Pizarro, Pittella e Sousa, 2020). Nos versos desta obra é possível encontrar a génese de alguns dos poemas da *Mensagem*, como «Gládio», «D. Tareja» ou «D. Philippa de Lencastre».

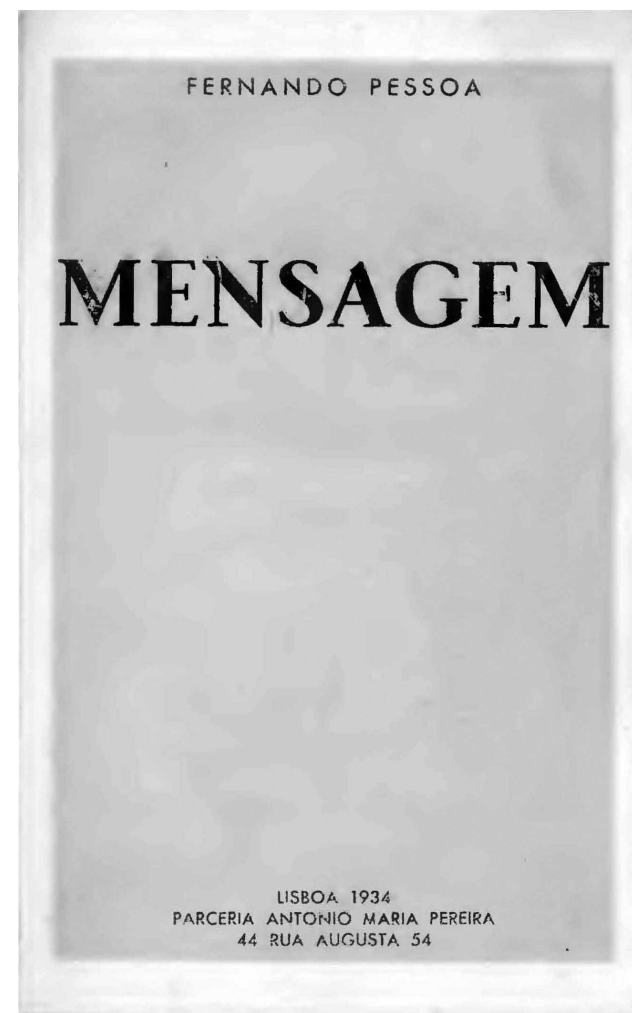
b Ver *Da República (1910-1935)* (Pessoa, 1978a, pp. 135, 165-190). Alguns esquemas encontram-se em *Sobre Portugal — Introdução ao Problema Nacional* (Pessoa, 1978b, pp. 16, 261, 267, 270-271). A datação é discutida em *Escritos sobre Génio e Loucura* (Pessoa, 2006a, vol. II, pp. 849-850).

c Ver *Obras de Jean Seul de Méuret* (Pessoa, 2006b, pp. 41 e 96-97).

Publica-se criticamente o livro a partir do exemplar dactilografado que o autor preparou para entregar na tipografia, hoje à guarda da Biblioteca Nacional de Portugal (BNP/E₃, 146), e dos exemplares de *Mensagem* presentes nessa biblioteca (BNP, RES 4431 P) e na Casa Fernando Pessoa (CFP, 8-435). Publicam-se ainda outros textos a partir dos originais de Fernando Pessoa albergados também na Biblioteca Nacional (BNP/E₃). As cotas das fontes usadas para a edição de cada texto são indicadas entre colchetes. Nos capítulos seguintes, as chamadas alfabéticas remetem para notas de rodapé de carácter informativo; as chamadas numéricas, para notas finais de natureza filológica. Para além dos colchetes que servem para desenvolver abreviaturas, nos textos transcritos podem figurar os símbolos seguintes, inicialmente utilizados na edição crítica das obras de Fernando Pessoa:

- ◇ espaço deixado em branco pelo autor
- * leitura conjecturada
- † palavra ilegível
- [] conjectura adicionada pelo editor

Os sublinhados no texto original são reproduzidos em itálico.



PRIMEIRA EDIÇÃO DE *MENSAGEM*, PUBLICADA EM 1934
EXEMPLAR DIGITALIZADO DA BIBLIOTECA NACIONAL DIGITAL
(RES 4431 P.; EM LINHA: [HTTP://PURL.PT/13966](http://purl.pt/13966))^a

a Cf. O exemplar da Biblioteca Particular de Fernando Pessoa: <http://bibliotecaparticular.casafernandopessoa.pt/8-435>

ÍNDICE ONOMÁSTICO

A

Adamastor 254, 309, 313
Adão 298, 315, 327
Aires, Matias 165
Agostinho, Santo 296
Albuquerque, Afonso de; Albuquerque,
Vice-Rei Afonso de^a 22, 27, 29, 75, 136, 239,
246, 271, 307, 310
Almeida, Onésimo T. 32, 337, 356
Anselmo, Manuel 205, 212, 225, 228, 372
Apolo 156, 202, 230, 293
Aristóteles 155
Artur, rei 300, 307, 311
Atena 230
Atlas 86, 316
Avis (dinastia) 293, 300
Azevedo, F. Alves de 225, 241

B

Bandarra, Gonçalo Annes 15, 23, 28-30, 157-
158, 160, 163, 191, 263-264, 267, 272, 274-275,
328-330, 335-336, 354, 362
Barbosa, Nicolás 15, 34
Barreto, José 32-34, 176, 179-180, 183, 193, 203,
245, 273, 281, 284, 286, 395-396
Barros, João de 310
Beirão, Mário 18, 373, 376, 379-381, 383-385,
393, 396, 402-403
Beliz, Francisco 227
Borgonha (dinastia) 292-293, 295
Bossuet, Jacques-Bénigne 296
Bothe, Pauly Ellen 18, 395
Braga, Teófilo 16
Bragança (dinastia) 158-159, 358
Bragança, D. Duarte Nuno de 178
Bragança, José de 225
Briareu 20

a Referido por Pessoa de ambas formas.

C

Caeiro, Alberto 20, 25, 265, 352
Camões, Luís Vaz de 13-14, 18, 165, 227, 254,
265, 267, 309-320, 332, 336, 339, 348-349, 361,
363-364, 366, 371, 391-392
Campos, Álvaro de 20, 25, 350
Cão, Diogo 83, 311, 314
Carlyle, Thomas 192, 338-339
Carmona, General Óscar 280, 393
Cirlot, Juan Eduardo 306, 336
Cirurgião, António 32, 34, 238, 240, 266-267
Colón, Cristobal; Colombo, Cristóvão 132-
133, 270, 317
Confúcio 155
Conselheiro, António 159
Correia da Costa 228
Côrte-Real, irmãos; Côrte-Real; Cortes
Reais^b 28, 111, 146, 149, 267, 332,
Corte-Real, Vasco 267, 332
Cortesão, Jaime 223
Costa, Afonso 210, 263
Costa, Augusto da 159, 389
Costa, Francisco 227
Coutinho, Mário 225
Cristo, Jesus 159, 292, 298, 300, 302-303, 305,
314, 316, 325, 327, 330, 333, 336, 361
Cromwell, Oliver 155
Cruz, San Juan de la 314

D

D. Afonso vi 295
D. Dinis 26, 29
D. Duarte I 22, 26, 29
D. Fernando, *Infante Santo*; infante 22,
26, 28, 62, 241, 269, 290, 360
D. Henrique, conde 22, 73

b Referido por Pessoa «Cortes Reais», «Os Irmãos Corte Real» e «Côrte-Real».

D. Henrique, infante de Sagres 27, 29, 164, 165, 251, 297-298, 300, 304, 307-309, 311-312, 317, 402

D. João, infante 304-305

D. João de Castro 165

D. João I, D. João *Mestre de Avis*, D. João o *Primeiro*^a 26, 29, 299

D. João IV 13, 156-157, 275

D. João Segundo, D. João II 22, 27, 29, 84-85, 137, 246, 255

D. João, infante de Portugal 26, 29, 64, 290

D. José I 156

D. Manuel I 309-310, 315

D. Pedro, regente de Portugal 22, 26, 29, 290, 300, 303-304

D. Sebastião 13-15, 18, 20, 25-27, 29-30, 32, 92, 65, 101, 103, 110, 137, 151, 157-159, 162, 170, 176, 178, 267, 274-275, 290, 300, 305, 311, 321, 323-327, 330-331, 334, 341, 345, 391

D. Tareja 15, 26, 29, 54, 240, 239, 246, 295

da Cunha Dias, Alberto 193, 241, 282

Dantas, Júlio 227

Deus 14, 16, 39, 48, 51, 53-54, 57, 61-63, 81, 83, 88, 91-92, 101, 109, 111, 116-117, 125-127, 130, 133, 140-141, 155, 159, 163-165, 170-173, 192-193, 197-198, 201, 241, 243, 260, 263-264, 269, 271-272, 277-278, 282, 294-299, 301-304, 312-315, 318, 322-324, 326, 328-333, 358, 360, 391

Dias, Bartolomeu 27-28, 30, 86, 146-147, 164, 311, 316

Dias, Fernando Correia 230

Domingues, Mário 225

Duarte, Luiz Fagundes 31, 238, 241, 259, 266, 268

Duriense, Elpino 164

E

Eanes, Gil 27

Encélado 20

Eneias 313

Esperança, Assis 225

Eurídice 333

Eva 298

a Todos se referem a D. João I de Portugal.

Eva (mulher de Luís Miguel Nogueira Rosa) 224

F

Faria, Serrão de 228

Fátima, Nossa Senhora de 178, 191, 394

Fausto 13, 315, 397, 399

Ferro, António 33, 224, 368, 370-372, 374, 376-377, 382-390, 392-393, 397, 403

Figueiredo, João de 228

Filipe, Guilherme 225

Filipes (dinastia) 159, 323, 391

Fonseca, José Elísio da 180

Frade Napolitano; Napolitano, São Francisco^b 162, 164

Franco, João 16

Freire, Jacinto 170

G

Galaaz 104, 307, 314, 325-326

Galhoz, Maria Aliete 17, 24, 31, 229, 238, 251-252, 259, 262, 286

Gama, Vasco da 27, 29, 146-147, 155, 240, 257, 259, 315, 319-321, 257

Gaunt, D. João de 300

Gauthier, Alexandre 215

Gillo, Abbade 163

Gomes, Augusto Ferreira 223, 251, 375, 397, 399

Guisado, Alfredo 223

H

Hades 333

Henrique Oitavo 155

Henriques, D. Afonso de 26, 28, 30, 155, 239-240, 292, 296-297, 360, 391

Hércules 311

Homero 273

Hora, Manuel 225

Horta e Costa, Adelaide Silvano 229

Hyperion 33, 156

b Referido por Pessoa de ambas formas.

I

Ícaro 325

J

Jacob 315

Jakobson, Roman 293

João, São (Evangelista) 176

Jove 156

Junqueiro, Guerra 32, 237, 348-349, 353, 357, 359-364, 366

K

Keats, John 33, 156

L

Lefèvre, Frédéric 215

Leitão, Joaquim 227

Leite, Solidónio 165

Lencastre, D. Filipa de 15, 26, 29, 58, 290-293, 298-299, 301, 304

Livôr 20

Loisy, Alfred 207, 215

Lopes, Artur Ribeiro 225

Lourenço, Eduardo 14, 281, 349, 353, 394

Lucas, São 299

M

Macedo, Helder 32, 34, 348

Magalhães, Fernão de 27, 29, 89, 146, 254, 257, 318

Marco Aurélio 302-303

Maria (da Bíblia) 297

Marta (da Bíblia) 297

Marte 156, 202, 274

Martins, Francisco José da Rocha 230

Martins, Oliveira 32, 348, 353, 356-357, 360-362, 367

Maurras, Charles 178

Meireles, Cecília 230

Molay, Jacques de 185

Mostrengo 27-28, 254, 308, 311, 313, 315, 334-335, 349

Mussolini, Benito 205, 213

N

Negreiros, José de Almada 224

Neptuno 156

Nogueira, conselheiro Luís António 183

Nogueira, D. Maria Magdalena Pinheiro 183

O

Oliveira, António Correia de 180

Orfeu 333

Osório, João de Castro 223

P

Pacheco, José Coelho 229

Pais, Sidónio; Pais, Presidente-Rei Sidónio^a 22, 273, 281-283, 283

Pantoja, Joaquim 225

Pascoaes, Teixeira de 225, 237, 339, 349, 353, 363

Paulo, São 302, 331

Pereira, António Maria 235-236, 251

Pereira, Nunalvares; Nun'Álvares; Pereira, Nun'Ávares; Santo Condestável 26, 29, 155, 240, 306-307, 329, 358-361.

Pessoa, General Joaquim António de Araújo 183

Pessoa, Joaquim de Seabra 183

Pinheiro, D. Magdalena Xavier 183

Pittella, Carlos 13, 15-16, 34, 158

Pizarro, Jerónimo 15-16, 22-23, 158, 176, 218, 228, 237, 246, 251, 266-267, 339, 347, 352, 367, 394

Platão 193, 313

Plutarco 213

Pombal, Marquês de 155-156, 240

Porto, César 225

Prometeu 315

Q

Queiroz, Carlos 223, 228

Queiroz, Ofélia 224

a Referido por Pessoa de ambas as formas.

Quental, Antero de (prémio) 33, 369-375, 377, 380-381, 384-385, 389-392, 396, 398, 400, 402-403

R

Rainha Vitória (prémio) 184
Ramalho, Maria Irene 31
Rebello, Armando Teixeira 223
Rebello, Beatriz Osório Teixeira 223, 227
Rebello, Helena Teixeira; Signa 223, 227
Reis, Ricardo 20, 25, 245, 352, 365
Rosa, comandante João Miguel 184
Rosa, Luís Miguel Nogueira; Lhi 224

S

Saa, Mário 225
Salazar, António de Oliveira 33, 178-183, 203-210, 212-218, 229, 280, 284-285, 368, 370, 387, 391-392, 394-395
Salazar, Rui 229
Santos Vieira 227
Santos, António Ribeiro dos 164
Santos, Jacinto Ribeiro dos 165
Santos, Rui 227
Seabra, Dionísia 183
Seabra, José Augusto 17, 24, 31, 238, 251-252, 259, 262, 267, 343
Sêneca 303
Serpa, Alberto de 224, 227, 246
Shakespeare, William 155
Silva, Mário 225
Silva, S. Manaças 225
Simões, João Gaspar 24, 218, 224, 371, 374-375, 386, 395,
Soares, Bernardo 25

T

Tártaro 333
Távora, Fernando (coleção) 28, 151-152, 266-267, 281
Tomé, São 160
Toscano (do escritório Toscano & C^o) 228
Turmel, Joseph 215

U

Ulisses; Ulysses 15, 26, 28, 30, 158, 290-293, 313, 334, 341

V

Vênus 156, 208, 215-216, 274,
Vieira, Padre António 15, 28-30, 110, 150-151, 170, 176, 191, 263-265, 267, 277, 289, 296, 327, 329-330, 354, 363, 391,
Villa-Moura, visconde de 227
Virgem 211
Viriato 21, 26, 29, 290, 292, 294
Vizcaíno, Fernanda 22, 246

Z

Zola, Émile 204, 212, 285

BIBLIOGRAFIA GERAL

- ALMEIDA, Onésimo T. (2014). Prefácio de George Monteiro. *Pessoa, Portugal e o Futuro*. Lisboa: Gradiva.
- (1987). *Mensagem: Uma Tentativa de Reinterpretação*. Angra do Heroísmo: Direcção Regional dos Assuntos Culturais.
- BANDARRA (2010). *Trovas do Bandarra*. Organização, notas e prefácio de Jorge Uribe. Lisboa: Guimarães. Coleção «Pessoa Editor».
- BARBOSA, Nicolás; PIZARRO, Jerónimo; PITTELLA, Carlos; SOUSA, Rui (2020). «Portugal, o primeiro aviso de Mensagem: 106 documentos inéditos», in *Pessoa Plural — A Journal of Fernando Pessoa Studies*, n.º 17, Primavera, pp. 76-229. DOI: <https://doi.org/10.26300/djfd-kf82>
- BARRETO, José (2017). «A chamada 'nota autobiográfica' de Fernando Pessoa de 30 de Março de 1935», in *Pessoa Plural — A Journal of Fernando Pessoa Studies*, n.º 12, Outono, pp. 502-520. DOI: <https://doi.org/10.7301/ZoRVoKXN>
- (2015). «A poesia política de Fernando Pessoa», in *Abril — Revista do Núcleo de Estudos de Literatura Portuguesa e Africana da UFF*, vol. 7, n.º 14, Abril, pp. 189-209.
- (2013). «Mar Salgado: Fernando Pessoa perante uma acusação de plágio», in *Pessoa Plural — A Journal of Fernando Pessoa Studies*, n.º 3, Primavera, pp. 46-55. DOI: <https://doi.org/10.7301/ZoDB8oBR>
- (2012a). «Fernando Pessoa e Raul Leal contra a campanha moralizadora dos estudantes em 1923», in *Pessoa Plural — A Journal of Fernando Pessoa Studies*, n.º 2, Outono, pp. 240-270. DOI: <https://doi.org/10.7301/Zo2V2DM3>
- (2012b). «O mago e o louco: Fernando Pessoa e Alberto da Cunha Dias», in *Pessoa Plural — A Journal of Fernando Pessoa Studies*, n.º 1, Primavera, pp. 70-138. DOI: <https://doi.org/10.7301/ZoFX77NG>
- (2009). «Fernando Pessoa e a invasão da Abissínia pela Itália fascista», in *Análise Social*, vol. 44, n.º 193, pp. 693-718.
- (2008). «Salazar and the New State in the Writings of Fernando Pessoa», in *Portuguese Studies*, vol. 24, n.º 2, número especial («Pessoa: The Future of the Arcas»), editores convidados: Jerónimo Pizarro, Steffen Dix, pp. 168-214.
- BLANCO, José (2008). *Pessoana*. I volume: bibliografia passiva, selectiva e temática referida a 31 de Dezembro de 2004. II volume: índices. Lisboa: Assírio & Alvim.
- (2007). «A verdade sobre a Mensagem», in *A Arca de Pessoa: novos ensaios*. Edição de Steffen Dix, Jerónimo Pizarro. Lisboa: ICS, 2.ª ed., pp. 147-158.
- BOTHE, Pauly Ellen (2012). «A Superstição Camoneana», in *Pessoa Plural — A Journal of Fernando Pessoa Studies*, n.º 2, Outono,

- pp. 271-280. DOI: <https://doi.org/10.7301/Z6Z60MJF>
- CARDOSO, Paulo (1990). *Mar Português: a mensagem astrológica de Mensagem*. Lisboa: Estampa.
- CENTENO, Y. K. (1988). *Fernando Pessoa: Os Trezentos e Outros Ensaios*. Lisboa: Presença.
- CIRURGIÃO, António (1990). *O «olhar esfíngico» da Mensagem de Pessoa e a Concordância*. Lisboa: Ministério da Educação; Instituto de Cultura e Língua Portuguesa.
- CUNHA, Teresa Sobral (1987). «Fernando Pessoa em 1935. Da ditadura e do ditador em dois documentos inéditos», in *Revista Colóquio/Letras*, n.º 100, Novembro, pp. 123-131. Ver em linha: <http://coloquio.gulbenkian.pt>
- CUNHA, Teresa Sobral; SOUSA, João Rui de (1985) (org. e coord.). *Fernando Pessoa: o último ano*. Exposição comemorativa do cinquentenário da morte de Fernando Pessoa. Apresentação de Manuel Villaverde Cabral. Lisboa: Biblioteca Nacional. Disponível em: <http://purl.pt/20814> e <http://purl.pt/13939> (aberto).
- DUARTE, Luiz Fagundes (2018). *Do Caos Redivivo. Ensaios de Crítica Textual sobre Fernando Pessoa*. Lisboa: INCM.
- GALHOZ, Maria Aliete (2007). «O equívoco de Coelho Pacheco», in *As Mãos da Escrita: 25 anos do Arquivo de Cultura Portuguesa Contemporânea*. Organização de Luiz Fagundes Duarte e António Braz de Oliveira; coordenação de Fátima Lopes; colaboração de Ana Maria Almeida Martins et al. Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal. Em linha: <http://purl.pt/13858/1/volta-textos/equivoco-coelho-pacheco.html> [No mesmo volume, veja-se: «O texto-base de Mensagem», também de Maria Aliete Galhoz.]
- GOMES, Augusto Ferreira (1934). *Quinto Império*. Lisboa: Parceria António Maria Pereira.
- LOPES, Teresa Rita (1993) (coord.). *Pessoa Inédito*. Lisboa: Livros Horizonte.
- (1990) (ed.). *Pessoa por Conhecer*, vol. I, *Roteiro para Uma Expedição*, vol. II, *Textos para Um Novo Mapa*. Lisboa: Estampa.
- MACEDO, Helder. *Trinta Leituras*. Queluz de Baixo: Presença.
- MEDEIROS, Luísa (2010). «Pessoa, o poeta comprometido com o seu tempo», in *Memórias, Gestos, Palavras. Textos oferecidos a Teresa Rita Lopes*. Lisboa: Assírio & Alvim, pp. 325-349.
- NEMÉSIO, Jorge (1958). *A Obra Poética de Fernando Pessoa: Estrutura de Futuras Edições*. Bahia: Publicações da Universidade [Salvador: Impr. Vitória].
- PESSOA, Fernando (2018a). *Fausto*. Edição de Carlos Pittella; com a colaboração de Filipa de Freitas. Lisboa: Tinta-da-china.
- (2018b). *Mensagem e Poemas Publicados em Vida*. Edição crítica de Luiz Fagundes Duarte. Lisboa: INCM.
- (2015). *Sobre o Fascismo, a Ditadura Militar e Salazar*. Edição de José Barreto. Lisboa: Tinta-da-china.
- (2014a). *Mensagem e Outros Poemas sobre Portugal*. Edição de Fernando Cabral Martins e Richard Zenith. Lisboa: Assírio & Alvim.
- (2014b). *Obras Completas de Álvaro de Campos*. Edição de Jerónimo Pizarro e Antonio Cardiello; colaboração de Jorge Uribe e Filipa de Freitas. Lisboa: Tinta-da-china.
- (2013a). *Apreciações Literárias*. Edição crítica de Pauly Ellen Bothe. Lisboa: INCM.
- (2013b). *Mensagem*. Edição de Teresa Sobral Cunha. Prefácio de Eduardo Lourenço [o mesmo que abre a ed. crítica de 1993]. Lisboa: Relógio D'Água.
- (2012). *Ibéria: Introdução a Um Imperialismo Futuro*. Edição de Jerónimo Pizarro e Pablo Javier Pérez López; posfácios de Humberto Brito e Antonio Sáez Delgado. Lisboa: Ática.
- (2011a). *Associações Secretas e Outros Escritos*. Edição de José Barreto. Lisboa: Ática.
- (2011b). *Sebastianismo e Quinto Império*. Edição de Jorge Uribe e Pedro Sepúlveda. Lisboa: Ática.
- (2010). *Livro do Desasocego*. Edição crítica de Jerónimo Pizarro. Lisboa: INCM. 2 tomos.
- (2009). *Sensacionismo e Outros Ismos*. Edição crítica de Jerónimo Pizarro. Lisboa: INCM.
- (2008). *Rubaiyat*. Edição crítica de Maria Aliete Galhoz. Lisboa: INCM.
- (2007a). *A Educação do Stoico*. Edição crítica de Jerónimo Pizarro. Lisboa: INCM.
- (2007b). *Mensagem*. Edição de Caio Gagliardi. São Paulo: Hedra.
- (2006a). *Escritos sobre Génio e Loucura*. Edição crítica de Jerónimo Pizarro. Lisboa: INCM. 2 vols.
- (2006b). *Obras de Jean Seul de Méuret*. Edição crítica de Jerónimo Pizarro. Lisboa: INCM. 2 vols.
- (2006c). *Poesia 1931-1935 e não datada*. Edição de Manuela Parreira da Silva, Ana Maria Freitas e Madalena Dine. Lisboa: Assírio & Alvim.
- (2005a). *Poemas 1915-1920*. Edição crítica de João Dionísio. Lisboa: INCM.
- (2005b). *Poesia 1902-1917*. Edição de Manuela Parreira da Silva, Ana Maria Freitas e Madalena Dine. Lisboa: Assírio & Alvim.
- (2005c). *Poesia 1918-1930*. Edição de Manuela Parreira da Silva, Ana Maria Freitas e Madalena Dine. Lisboa: Assírio & Alvim.
- (2004). *Poemas 1931-1933*. Edição crítica de Ivo Castro. Lisboa: INCM.
- (2003). *Escritos Autobiográficos, Automáticos e de Reflexão Poesal*. Edição de Richard Zenith; colaboração de Manuela Parreira da Silva. Lisboa: Assírio & Alvim.
- (2001). *Poemas 1921-1930*. Edição crítica de Ivo Castro. Lisboa: INCM.
- (2000). *Poemas 1934-1935*. Edição crítica de Luís Prista. Lisboa: INCM.
- (1998). *Cartas entre Fernando Pessoa e os Directores da Presença*. Edição e estudo de Enrico Martines. Lisboa: INCM.
- (1997a). *Mensagem*. Edição de Fernando Cabral Martins. Lisboa: Assírio & Alvim. Teve uma 3.^a ed. corrigida, em 2002.
- (1997b). *Quadras*. Edição crítica de Luís Prista. Lisboa: INCM.
- (1994). *Mensagem*. Quadros cronológicos, introdução, bibliografia selectiva, fixação de texto e notas de António Apolinário Lourenço. Braga; Coimbra: Angelus Novus.
- (1993). *Mensagem. Poemas Esotéricos*. Edição crítica, coordenação de José Augusto Seabra. Nota filológica preliminar, José Augusto Seabra, Maria Aliete Galhoz. Prefácio Eduardo Lourenço. Madrid: Archivos, CSIC. Coleção Archivos, n.º 28.

- (1989). *Rosea Cruz*. Textos em grande parte inéditos, estabelecidos, coordenados e apresentados por Pedro Teixeira da Mota. Lisboa: Edições Manuel Lencastre.
- (1980). *Textos de Crítica e de Intervenção*. Lisboa: Ática.
- (1978a). *Da República (1910-1935)*. Recolha de textos de Isabel Rocheta e Paula Morão; introdução e organização de Joel Serrão. Lisboa: Ática.
- (1978b). *Sobre Portugal — Introdução ao Problema Nacional*. Recolha de textos de Isabel Rocheta e Paula Morão; introdução e organização de Joel Serrão. Lisboa: Ática.
- (1973). *Novas Poesias Inéditas*. Direcção, recolha e notas de Maria do Rosário Marques Sabino e Adelaide Maria Monteiro Sereno. Lisboa: Ática.
- (1967). *Páginas de Estética e de Teoria e Crítica Literárias*. Textos estabelecidos e prefaciados por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho; tradução dos textos ingleses por Jorge Rosa. Lisboa: Ática.
- (1966). *Páginas Íntimas e de Auto-Interpretação*. Textos estabelecidos e prefaciados por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho; tradução dos textos ingleses por Jorge Rosa. Lisboa: Ática.
- (1945). *Mensagem*. Lisboa: Ática. Há uma 6.ª ed., de 1959, com uma nota de David Mourão-Ferreira; e outras mais tardias, já com duas notas.
- (1941). *Mensagem*. Lisboa: Agência Geral das Colónias.
- (1934). *Mensagem*. Lisboa: Parceria António Maria Pereira.
- PITTELLA, Carlos; PIZARRO, Jerónimo (2017). *Como Fernando Pessoa Pode Mudar a Sua Vida*. Lisboa: Tinta-da-china.
- PIZARRO, Jerónimo (2018). *Ler Pessoa*. Lisboa: Tinta-da-china.
- (2017). «Poemas e documentos inéditos: o lote 31 e a Coleção Fernando Távora», in *Pessoa Plural — A Journal of Fernando Pessoa Studies*, n.º 12, Outono, pp. 333-456. DOI: <https://doi.org/10.7301/ZoFJ2F16>
- (2016). «Narciso ciego, iluminado por Lisboa (de Cesário Verde a Fernando Pessoa)», in *Abriu*, 5, 35-50. DOI: 10.1344/abriu2016.5.3
- (2012a). «Eu ser descoberto em 2198», in *Revista LER*, n.º 109, Janeiro, pp. 36-40.
- (2012b). *Pessoa Existe?* Lisboa: Ática.
- (2011). «'A larga celebridade': herdeiros e interlocutores de Fernando Pessoa», in *Central de Poesia. A recepção de Fernando Pessoa nos anos '40*. Organização de Patrícia Soares Martins, Golgona Anghel, Fernando Guerreiro. Lisboa: CLEPUL da Universidade de Lisboa, pp. 47-64.
- (2009). (org.) *Fernando Pessoa: o guardador de papéis*. Alfragide: Texto Editores.
- PIZARRO, Jerónimo; FERRARI, Patrício; CARDIELLO, Antonio (2013). *Os Objectos de Fernando Pessoa | Fernando Pessoa's Objects*. Edição bilingue. Acervo Casa Fernando Pessoa | Collection of the Fernando Pessoa House, vol. II. Alfragide: Dom Quixote.
- (2010). *A Biblioteca Particular de Fernando Pessoa | Fernando Pessoa's Private Library*. Edição bilingue. Acervo Casa Fernando Pessoa | Collection of the Fernando Pessoa House, vol. I. Alfragide: Dom Quixote.
- PIZARRO, Jerónimo; PITTELLA, Carlos (2013). «Como se 'Eu' fluísse... cinco inéditos de Pessoa», in *Granta*, n.º 1 (*O Eu*), Lisboa, Junho, pp. 95-117. [Edição da Tinta-da-china.]
- PIZARRO, Jerónimo; VIZCAÍNO, Fernanda (2018). «Novos Poemas e Documentos Inéditos: o espólio Serpa», in *Pessoa Plural — A Journal of Fernando Pessoa Studies*, n.º 13, Primavera, pp. 237-347. DOI: <https://doi.org/10.7301/ZoDR2T1H>
- PRADO COELHO, Jacinto do (1974). «Textos inéditos de Fernando Pessoa», in *Colóquio Letras*, n.º 20, Julho, pp. 54-60. Em linha: <http://coloquio.gulbenkian.pt/index.html>
- PRISTA, Luís (2003). «O melhor do mundo não são as crianças», in *VVAA, Razões e Emoção: Miscelânea de Estudos em Homenagem a Maria Helena Mira Mateus*. Lisboa: INCM, pp. 217-238.
- QUESADO, Clésio (2014). *Mensagem, de Pessoa: labirintos de um poema*. Rio Bonito: Almadena.
- RAMALHO, Maria Irene; PEREIRA, José Carlos Seabra; LOURENÇO, António Apolinário (2006). *Mensagem de Fernando Pessoa 70 Anos depois*. Coimbra: Centro de Literatura Portuguesa.
- SEABRA, José Augusto (1996). *O Coração do Texto/Le cœur du texte. Novos ensaios pessoanos*. Lisboa: Cosmos.
- SILVEIRA, Pedro da (1974). «Nota adicional» [a Jorge de Sena, «Quatro poemas anti-salazaristas de Fernando Pessoa»], in *Seara Nova*, n.º 1545, Lisboa, Julho, p. 20.
- VERÍSSIMO, Artur (2000). *Dicionário da Mensagem — Figuras Históricas, Mitos, Símbolos, Conceitos*. Porto: Areal.

[José Blanco preparou para a edição crítica de *Mensagem* de 1993 uma «Bibliografia selectiva referida a 31 de Dezembro de 1992» que ainda é a mais completa que existe; António Apolinário Lourenço apresentou uma mais curta em 1994. Pelos índices da *Pessoana*, de 2008, sabemos que *Mensagem* é referida em 409 entradas do vol. I. Faz falta uma bibliografia actualizada que contemple muitos outros trabalhos publicados, e talvez uma página *web* que disponibilize alguns desses trabalhos (teses, artigos, etc.).]



NOTAS BIOGRÁFICAS

O AUTOR

FERNANDO PESSOA (1888-1935) é hoje o principal elo literário de Portugal com o mundo. A sua obra em verso e em prosa é a mais plural que se possa imaginar, pois tem múltiplas facetas, materializa inúmeros interesses e representa um autêntico património coletivo: do autor, das diversas figuras autorais inventadas por ele e dos leitores. Algumas dessas personagens, Alberto Caeiro, Ricardo Reis e Álvaro de Campos, Pessoa denominou

«heterónimos», reservando a designação de «ortónimo» para si próprio. Diretor e colaborador de várias revistas literárias, autor do *Livro do Desassossego* e, no dia a dia, «correspondente estrangeiro em casas comerciais», Pessoa deixou uma obra universal em três línguas que continua a ser editada e estudada desde que escreveu, antes de morrer, em Lisboa, «I know not what tomorrow will bring» [«Não sei o que o amanhã trará»].

O EDITOR

Professor, tradutor, crítico e editor, JERÓNIMO PIZARRO é o responsável pela maior parte das novas edições e novas séries de textos de Fernando Pessoa publicadas em Portugal desde 2006. Professor da Universidade dos Andes, titular da Cátedra de Estudos Portugueses do Instituto Camões na Colômbia e Prémio Eduardo Lourenço (2013), Pizarro voltou a abrir as arcas pessoanas e redescobriu «A Biblioteca Particular de Fernando Pessoa», para utilizar o título de um dos livros da sua bibliografia. Foi o comissário da visita de Portugal à Feira Internacional do Livro de Bogotá (FILBo) e coordena há vários anos a visita de escritores de língua portuguesa à Colômbia.

É coeditor da revista *Pessoa Plural* e assíduo organizador de colóquios e exposições. Escreveu, com Carlos Pittella, o ensaio *Como Fernando Pessoa Pode Mudar a Sua Vida* (2017), também publicado no Brasil. Dirige desde 2013 a Coleção Pessoa na Tinta-da-china, em Portugal e no Brasil, que inclui novas edições das obras completas de Alberto Caeiro, Álvaro de Campos e Ricardo Reis, do *Livro do Desassossego*, do *Fausto*, do teatro e dos textos políticos de Pessoa, além de vários ensaios sobre o universo literário pessoano. *Ler Pessoa*, um livro-síntese sobre o poeta é o seu livro mais recente. Editou também as «Antologias Mínimas» da poesia e da prosa de Fernando Pessoa.



MENSAGEM
DE FERNANDO PESSOA
FOI COMPOSTO EM CARACTERES FILOSOFIA
E IMPRESSO NA RAINHO & NEVES,
SOBRE PAPEL CORAL BOOK DE 80 G/M²,
NO MÊS DE OUTUBRO DE 2020.